

BOLETIM CPA | UFRPE 2020

**Unidade acadêmica
de educação a
distância e tecnologia**



O olhar discente sobre as Políticas Acadêmicas da UFRPE
Cursos de Graduação



ORGANIZADORES

Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho,
José Pereira do Canto, Caroline Borges, Elisângela de Freitas Mariano,
Ladice Cristina Bezerra de Almeida Costa, Maria Wellita Bezerra dos Santos,
Rozelma Soares de França

BOLETIM CPA

2020

O olhar discente sobre as Políticas Acadêmicas da UFRPE
Cursos de Graduação

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
UAEADTec

Recife
Editora Universitária da UFRPE
Novembro de 2021



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

U58b Universidade Federal Rural de Pernambuco. Comissão Própria de Avaliação.

Boletim CPA/UFRPE 2020, o olhar discente sobre a UFRPE: curso de Graduação: UAEDTEC / Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, José Pereira do Canto ... [et al.], organizadores. – Recife : UFRPE, 2021.

65 p. : il.

1. Universidades e faculdades - Avaliação 2. Avaliação educacional 3. Ensino superior – Avaliação 4. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior I. Oliveira, Isabel Cristina Pereira de, org. II. Gonçalves Filho, Carlos Antônio Pereira, org. III. Canto, José Pereira do, org. IV. Título.

CDD 378.8134



REITOR

Marcelo Brito Carneiro Leão

VICE-REITOR

Gabriel Rivas de Melo

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG

Maria do Socorro de Lima Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

Moisés de Melo Santana

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI

Severino Mendes de Azevedo Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN

Carolina Guimarães Raposo

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE

Patrícia Gadelha Xavier Monteiro



Presidente

Isabel Cristina Pereira de Oliveira

Substituta Eventual

Andreza Priscila de Lima Ferreira

Assistente em Administração

José Pereira do Canto

Técnico em Assuntos Educacionais

Carlos Antônio Pereira Gonçalves
Filho

COMISSÃO CAMPUS DOIS IRMÃOS

Discentes

Bruno Bispo da Silva
João Paulo Cavalcanti da Silva
Gessé da Silva Rodrigues
Vitor Daniel Santos Araújo

Docentes

Alessandra Carla Ceolin
Betânia Cristina Guilherme
Jeane Cecília Bezerra de Melo
Maria Taciana Cavalcanti Vieira Soares

Sociedade Civil

Cristiane Jussara da Silva
Bruno Henrique Souza Bezerra
Elias Ricardo de Oliveira
Paula Priscila Houly Lopes Falcão

Técnico-Administrativos

Manuela Medeiros Gonçalves
Renata Andrade de Lima e Souza
Nayara Barbosa Ribeiro
Wilka Mayra Ferreira Gomes
Monteiro

COMISSÕES - UNIDADES ACADÊMICAS

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho – UACSA

Jorge Antônio Chaves (Sociedade Civil)
João Henrique Correia Pimentel
(Docente)
Ketyle Layane Andrade da Silva
(Discente)
Rafaela Simões Egito (Técnica-
Administrativa)

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia – UAEADTec

Andreza Priscila de Lima Ferreira
(Técnica-Administrativa)
Felipe de Brito Lima (Docente)
Rivaldo Mendes da Silva (Discente)
Sabrina Maia Cavalcanti Borba
(Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Serra Talhada UAST

Rafaela Lins (Docente)
Alex Humberto Figueroa de Lucena
(Discente)
Flávio Augusto Feitosa Barbosa
(Técnico-Administrativo)
Joseane Jales dos Santos Nóbrega
(Sociedade Civil)

DISCENTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Gabriela Pinheiro de Santana
Isabelle Thaís Barbosa Brasileiro

S U M Á R I O



Apresentação.....	6
Introdução.....	9
1. Bacharelado em Administração Pública.....	15
2. Bacharelado em Sistemas de Informação.....	21
3. Licenciatura em artes visuais com ênfase em digitais.....	27
4. Licenciatura em Computação.....	34
5. Licenciatura em Física.....	40
6. Licenciatura em História.....	46
7. Licenciatura em Letras.....	52
8. Licenciatura em Pedagogia.....	58
Considerações finais.....	46



EAD

Apresentação

De acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação institucional pode ser compreendida como um fator que impulsiona mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento, contribuindo para a efetiva transformação da Instituição de Ensino. No âmbito da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena os processos internos de avaliação, com o objetivo de sistematizar informações advindas da autoavaliação institucional, fornecendo, assim, subsídios para as ações de planejamento e de desenvolvimento da Universidade.

O SINAES define 5 eixos para a avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES): Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão, e, por fim, Infraestrutura. O Eixo “Políticas Acadêmicas” é composto pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão, de atendimento ao discente e de comunicação com a sociedade. Esse eixo foi objeto de avaliação pela Comunidade docente, discente e técnica da UFRPE no período compreendido entre 4 de maio e 31 de julho de 2020 por meio de questionário disponibilizado no site da CPA (www.cpa.ufrpe.br).

Para contribuir com as ações de *autoavaliação* e *planejamento* no âmbito dos cursos de graduação, a CPA criou, em 2015, uma versão simplificada do Relatório de Autoavaliação Institucional, denominada “Boletim CPA”. Trata-se de um recorte da avaliação das “Políticas Acadêmicas” a partir da perspectiva discente. A primeira edição apresentou os resultados da avaliação realizada em 2014; a segunda, em 2016. A presente edição, reúne os números da avaliação realizada em 2020. A diferença nos intervalos entre as edições se deve a ajustes no sistema de avaliação usado pela CPA. A presente edição do *Boletim CPA* apresenta o olhar de estudantes matriculados/as nos 8 (oito cursos) cursos de graduação ofertados no *campus* de Educação à Distância. Não entraram nessa pesquisa, discentes do 1º período, haja vista que ainda estão se ambientando com a Universidade.

Como já foi dito, o *Boletim CPA* objetiva ser um instrumento para auxiliar o desenvolvimento de ações de autoavaliação e de planejamento pelos próprios cursos. Por isso, o Boletim deve ser lido e analisado pela Coordenação, pelo Colegiado de Coordenação Didática (CCD), pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e por discentes, docentes e técnicos.

Ao disponibilizar o *Boletim CPA 2020*, reafirmamos a importância de aperfeiçoar os canais de comunicação para divulgar os resultados da autoavaliação institucional, bem como

colaborar, em diferentes níveis de gestão acadêmica e administrativa, para a tomada de decisões, visando a qualidade de nosso ensino de graduação. Porém, esse movimento só tem sucesso com a participação ativa da Comunidade Universitária, apropriando-se e discutindo resultados que subsidiarão processos de planejamento e melhoria contínua da Instituição. Espera-se que as informações presentes neste *Boletim CPA* forneçam subsídios para colocar em prática o caráter transformador da avaliação como ferramenta que pode contribuir com o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

Por fim, é importante fazer uma observação: a avaliação institucional de 2020 realizou-se durante a suspensão das atividades acadêmicas em função da COVID-19. Assim, os resultados aqui apresentados refletem, também, esse momento ímpar vivido por toda Comunidade Universitária, e, em particular, pelos/as estudantes.

Profª Drª. Isabel Oliveira
Presidente da CPA
Ciclo 2018-2020

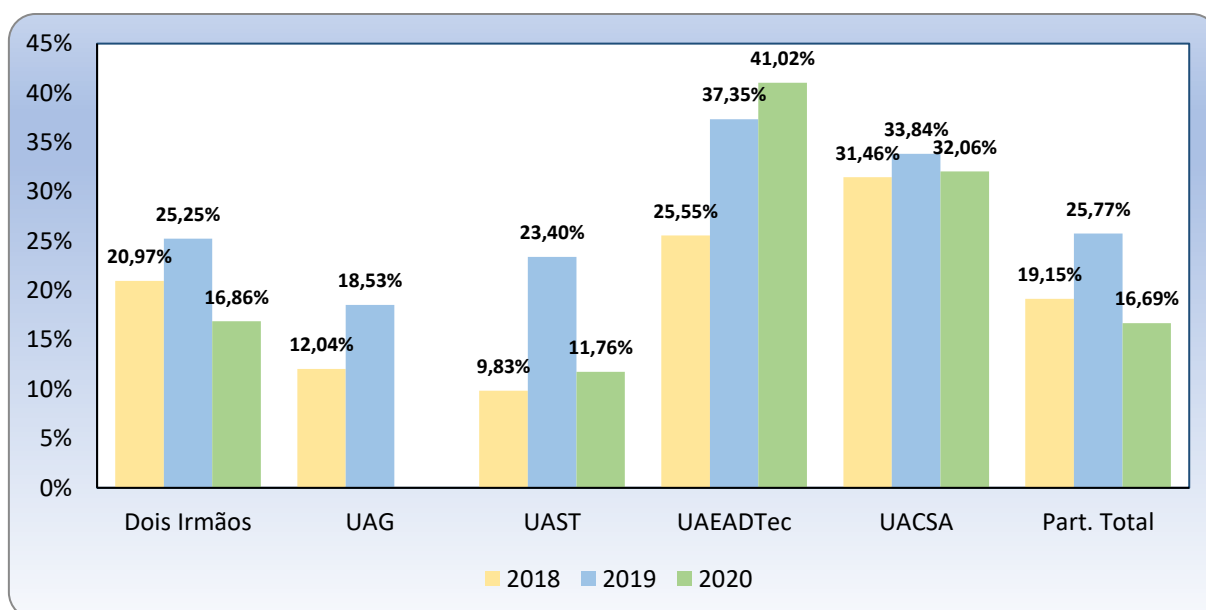
Comissão Própria
de Avaliação - UFRPE

Boletim

Introdução

Em 2020, como se sabe, a pandemia do novo coronavírus ocasionou a suspensão das atividades presenciais nas IES levando a uma adequação do planejamento administrativo e acadêmico para a continuidade dos trabalhos de forma remota. No caso da autoavaliação institucional, o instrumento de coleta de informações em si, não sofreu alterações, já que ocorre de maneira *online* por meio do site da CPA (www.cpa.ufrpe.br). O maior impacto, portanto, se deu pela dificuldade de mobilização para participação na pesquisa e de acesso à internet e a equipamentos de informática por uma parcela da Comunidade Universitária, em especial, pelo segmento discente. Isso acarretou uma queda nos percentuais de participação global dos/as estudantes quando comparados com os anos de 2018 e 2019. É importante salientar, também, que a UAG, hoje Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, não consta no número total de participantes de 2020, pois seu Relatório agora é individual (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Participação na autoavaliação institucional (Ciclo 2018-2020)
Segmento discente – *campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas



A participação no processo de avaliação da UFRPE coordenado pela CPA é voluntária, portanto, depende de uma campanha de sensibilização e da mobilização dos atores sociais que avaliarão as políticas da instituição. Esse trabalho, antes da pandemia, incluía visitas em salas de aula, polos de Educação a Distância e eventos, como o “Dia A de Avaliação da UFRPE”. A partir de março de 2020, a campanha passou a ser exclusivamente no ambiente virtual, por meio de redes sociais e realização de lives. Mesmo assim, pelos motivos já apontados, a participação sofreu uma redução, com maior impacto no *campus* Dois Irmãos e na UAST.

Com relação à metodologia de apresentação dos resultados na atual edição do Boletim CPA, é importante salientar que na autoavaliação institucional realizada em 2020 foi criado um *ranking* automático com base na média ponderada das respostas, com normalização para um valor de 0 (zero) a 10 (dez). Os pesos atribuídos para cada categoria de resposta foram:

-  Péssimo: peso 0 (zero)
-  Ruim: peso 2,5 (dois e meio)
-  Regular: peso 5 (cinco)
-  Bom: peso 7,5 (sete e meio)
-  Excelente: peso 10 (dez)

Outras opções de respostas presentes no questionário, como “não conheço a atuação” ou “nunca acessei” foram desconsideradas no cálculo dessa média. Na apresentação dos resultados foi utilizado um arredondamento para o valor mais próximo, com precisão de uma casa decimal. Assim, as tabelas com a avaliação sobre ensino, pesquisa, extensão, atendimento ao discente e comunicação com a sociedade apresentarão as médias acompanhadas de um padrão de cor em função da predominância da maior ou menor média preponderante na avaliação, num *ranking* que vai da maior para a menor média.

Panorama geral do Boletim CPA – UAEADTec

A seguir, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes detalhados por *campus* e Unidades Acadêmicas (Dois Irmãos, UAST, UAEADTec e UACSA) (Tabela 1) e os percentuais de participação dos discentes matriculados nos cursos de graduação ofertados na UAEADTec (Tabela 2)

Tabela 1 – Participação na autoavaliação 2020
Segmento discente – *Campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas

<i>Sede/Unidade</i>	Discentes aptos a responder ¹	Número de respondentes	Percentual de participação (%)
Campus Dois Irmãos	6.715	1.132	16,86
UAST	1.846	217	11,76
UAEADTec	629	258	41,02
UACSA	1.226	393	32,06
Total	10.416	2.000	19,20

Fonte: STD/CPA, 2020.

¹ Apenas discentes matriculados a partir do segundo período no semestre letivo de 2020.1.

Para fins de apresentação dos resultados no Boletim CPA, a metodologia adotada pela Comissão no processo de autoavaliação do ciclo 2018-2020 considerou uma amostra populacional da instituição para a composição do relatório. Toda a Comunidade Universitária foi convidada a participar da avaliação, no entanto, a seleção da amostra foi definida a partir da participação voluntária de cada segmento – docente, discente e técnico – considerando as especificidades da avaliação feita por cada um desses integrantes da Comunidade Universitária. Embora a IES em questão seja o universo dessa avaliação, sua população não é homogênea, por isso, o cálculo da amostra para cada segmento considerou a estratificação com alocação proporcional, de modo a manter o grau de confiança em 95% e margem de erro de 2%.

A partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação na UFRPE (10.416) foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Desses 2.000 alunos que participaram da avaliação, 258 estudantes foram da UAEADTec. Desse modo, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo à gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Tabela 2 - Participação na autoavaliação 2020: segmento discente por curso – UAEADTec

UAEADtec	Discentes aptos a responder	Número de respondentes	Percentual de participação (%)
Administração Pública	105	26	24,76
Sistemas de Informação	40	12	30
Lic. Artes Visuais	81	23	28,4
Lic. Computação	61	55	90,16
Lic. Física	59	23	38,98
Lic. História	111	35	31,53
Lic. Letras (Português)	50	18	36
Lic. Pedagogia	122	66	54,1
Total	629	258	41,02

Fonte: STD/CPA, 2020.

No quadro geral de participação discente da UAEADTec na pesquisa (Tabela 2), em termos percentuais, o curso de Licenciatura em Computação obteve o maior índice de participação, ao passo que o curso de Administração Pública apresentou o menor índice. Já em números absolutos, o curso de Licenciatura em Pedagogia obteve mais respondentes,

enquanto que o de Sistemas de Informação obteve a menor presença no processo de autoavaliação realizado em 2020.

Mais uma vez, reafirma-se o impacto da COVID-19 com a consequente suspensão das atividades presenciais no tocante à participação discente na autoavaliação institucional 2020.

Como utilizar o Boletim CPA

O Boletim CPA constitui um recorte do Relatório de Autoavaliação Institucional. Nesse sentido, ele não representa uma avaliação do curso propriamente dito, mas sim da instituição de ensino como um todo. Por isso, a avaliação que os/as alunos/as realizaram não aborda aspectos específicos do curso, como esta ou aquela disciplina, nem está dividida por períodos letivos. Não se tem identificação de quem avaliou.

Por outro lado, ao avaliarem a instituição, os/as estudantes, o fazem a partir do seu cotidiano acadêmico. Em alguns aspectos, os/as discentes consideram o dia a dia das salas de aula, das suas demandas e de seu contato diário com a coordenação do curso. O Boletim, assim, representa um *indicativo* somado a outros dos quais se pode ser valer o curso para refletir sobre seus projetos e práticas. Visto de forma isolada, o Boletim não representa “raio X” de curso algum e não tem essa pretensão.

O Boletim CPA se apresenta como um *instrumento* para *auxiliar* dois processos que devem ser desenvolvidos pelo curso: sua **autoavaliação** e seu **planejamento**. Trata-se de processos permanentes e demandados pelas instâncias avaliadoras da Educação Superior no Brasil. Mas para além do cumprimento às determinações do Estado Regulador, a autoavaliação e o planejamento são ferramentas importantes para o fortalecimento do próprio curso. Conhecer suas forças e fraquezas, saber como está sendo vivenciado seu Projeto Pedagógico é de fundamental importância para a melhoria contínua de suas práticas com vistas à qualidade de sua formação.

Na condição de instrumento para auxiliar a autoavaliação e o planejamento, o Boletim CPA deve ser lido e discutido por estudantes, professores/as, técnicos/as e coordenador/a. Podem-se promover eventos e/ou momentos específicos para debater as questões relativas à autoavaliação, criando-se comissões especialmente destinadas a este fim. A CPA também realiza *Encontros de Autoavaliação* e assessoramento para a construção de propostas avaliativas.

O Boletim CPA está separado por *campus*, apresentando, em conjunto, os resultados da avaliação discente. Isso não significa que o Boletim proponha uma espécie de comparativo ou competição entre cursos. Trata-se de realidades distintas, com suas peculiaridades e desafios próprios. Ao reunir os cursos de uma mesma Unidade Acadêmica ou *campus* Dois Irmãos, a intenção é pedagógica, no intuito de propiciar trocas de informações e experiências entre cursos.

Decorrido o prazo entre 12 e 18 meses da publicização do Boletim CPA, os cursos serão convidados a relatarem suas experiências por meio de formulário próprio, a fim de gerar um *feedback* para a CPA e consequentes melhorias no instrumento. Esse retorno também é importante para a UFRPE, tendo em vista os processos avaliativos externos por parte do INEP.

1

Bacharelado em Administração Pública



<https://bit.ly/3rdoJ8f>



coord.bap.ead@ufpe.br



(81) 3320.6645



<https://bit.ly/3cMU751>

Polos: Afrânio, Carpina, Limoeiro, Pesqueira, Recife e Tabira

O curso de Bacharelado em Administração Pública (BAP) tem o objetivo de formar profissionais com amplo conhecimento de administração pública, capazes de estruturar o planejamento, a execução e a *accountability* na gestão das organizações governamentais e não-governamentais, de modo proativo, democrático, ético e crítico, com foco na transformação social e no desenvolvimento da sociedade.

A partir da avaliação do Ministério da Educação (MEC), o BAP recebeu o conceito 4, considerado muito bom, numa escala de indicadores cuja pontuação máxima é 5. O MEC avalia a organização didático-pedagógica, o corpo docente, discente e técnico-administrativo e as instalações físicas*.

Figura 1 – Apresentação do curso de Bacharelado em Administração Pública



Disponível em: <https://youtu.be/f00csL3m3iQ>

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

* Informações sobre essa parte introdutória disponíveis em: <https://bit.ly/3DHXTsi>

Em relação ao processo de autoavaliação, o curso de Bacharelado em Administração Pública contava com 105 discentes aptos a participarem da avaliação em 2020.1, dos quais 26 (24,76%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o *Sistema de ingresso nos cursos de graduação da UAEADTec* obteve a maior média considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino, seguido de *Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino*. Os itens que apresentaram médias intermediárias referem-se à oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional e internacional para graduandos (Tabela 3). No entanto, observa-se que a maioria dos itens apresentou boas médias neste eixo, mesmo em um contexto de pandemia, haja vista que para a UAEADTec, não houve suspensão das atividades acadêmicas.

Tabela 3 – Avaliação das Políticas de Ensino da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de ingresso nos cursos de graduação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia – UAEADTec	8.7	Maiores médias
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	8.4	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.6	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.6	
Diversificação de estratégias de ensino	7.5	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.5	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.5	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.5	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.2	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.0	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.6	Médias intermediárias
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.2	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.8	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	5.4	

Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	5.0
---	-----

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 4, os itens avaliados apresentaram, em sua maioria, médias intermediárias. Um deles apresenta uma média baixa, e refere-se à *participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)*. Ressalta-se, também, que 2020 foi um ano atípico e a pesquisa científica precisou ser readequada para ser realizada de forma remota. É importante considerar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos.

Tabela 4 – Avaliação das Políticas de Pesquisa da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.0	Maiores médias
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.0	
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	5.8	Médias intermediárias
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	5.7	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	4.7	Menor média

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 5). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas. A UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão em suas respectivas matrizes curriculares. Tal ação deverá suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 5 – Avaliação das políticas de extensão da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.3	Médias intermediárias
Participação na extensão universitária	5.3	
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	5.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que a maioria daqueles apresentou médias intermediárias. Destaca-se que o *acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE* obteve a maior média. É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo com altos índices de cortes nos últimos anos.

Tabela 6 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	7.5	Maior média
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.9	Médias intermediárias
Ações de acolhimento aos calouros do curso	6.7	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.5	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.8	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	5.5	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

Os estudantes de Bacharelado em Administração Pública avaliaram, em sua maioria, as Políticas de Comunicação Institucional com médias altas, sendo o item *Site institucional da UFRPE* (www.ufrpe.br), o que obteve o melhor resultado (Tabela 7). O item *Atendimento prestado pela Ouvidoria* obteve, no entanto, a menor pontuação dentre as médias intermediárias. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram*.

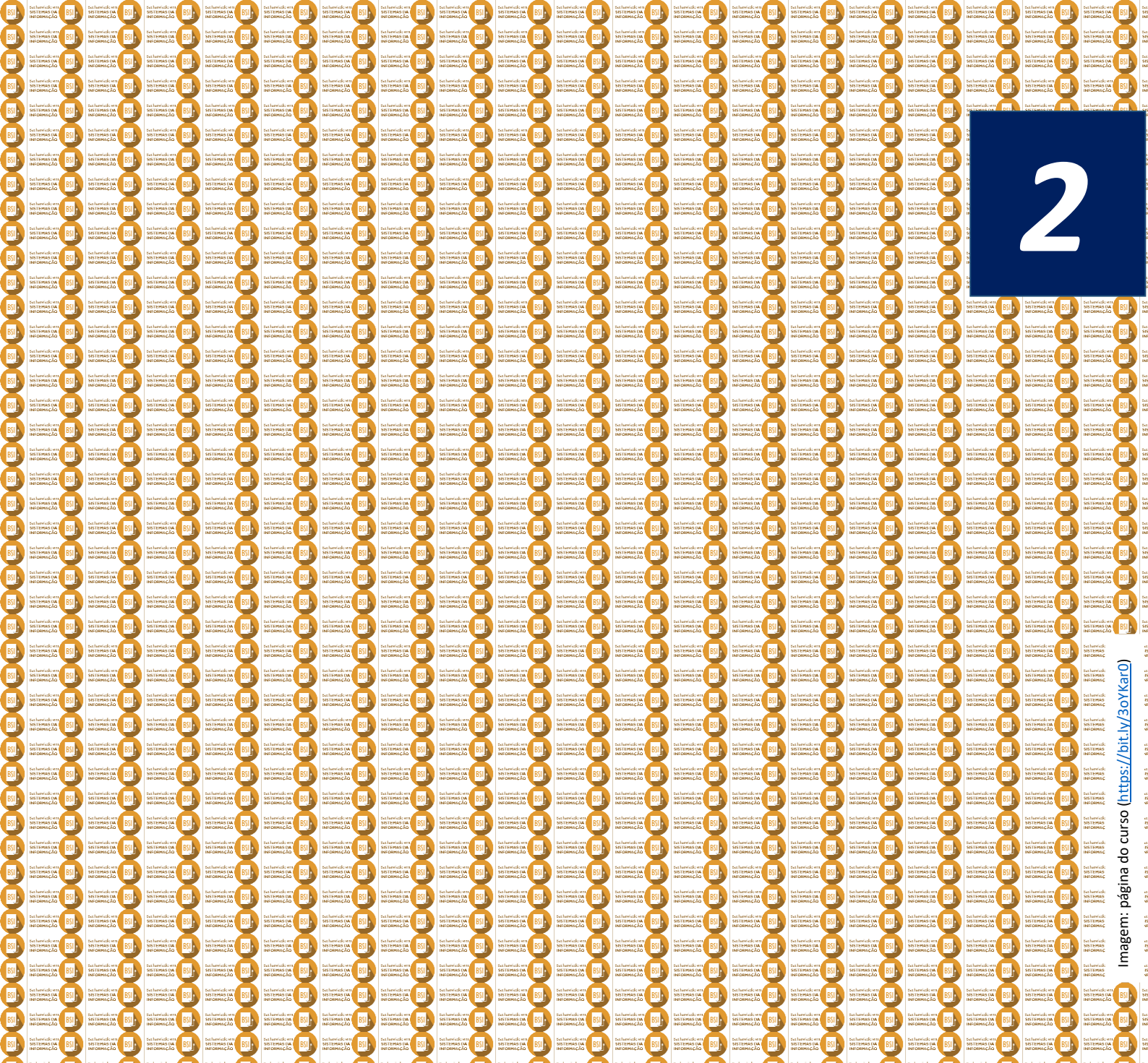
Tabela 7 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	9.1	Maiores médias
Imagem institucional da UFRPE	9.0	
Interação da UFRPE nas mídias sociais	8.0	
Site institucional da UAEADTec (www.ead.ufrpe.br)	7.9	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.8	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.4	
Acessibilidade do site da UAEADTec para pessoas com deficiência	6.8	Médias intermediárias
Comunicação interna da UFRPE com a comunidade universitária	6.5	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Administração Pública sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.



2

Imagem: página do curso (<https://bit.ly/3oYKaR0>)

Bacharelado em Sistemas de Informação



<https://bit.ly/3oYKaR0>



coord.bsi.ead@ufpe.br



(81) 3320.5466

Polos PE: Carpina, Palmares e Pesqueira

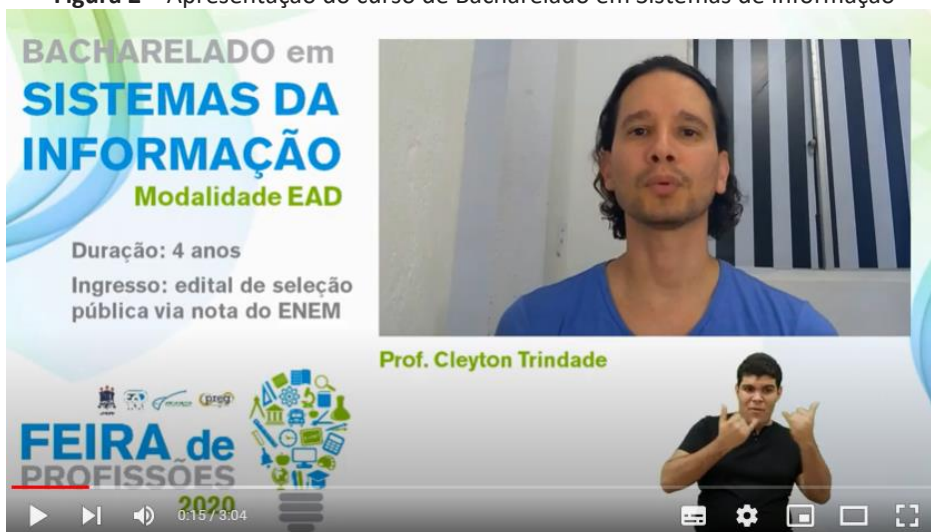


O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, por sua natureza interdisciplinar, busca transmitir ao discente uma formação básica em Computação, Matemática, Teoria dos Sistemas e Engenharia de Software, sendo complementado por matérias nas áreas de Ciência da Informação, Administração, Matemática Aplicada e Modelagem.

No curso, a metodologia *Problem Based Learning* (PBL) é executada transversalmente por semestre. Problemas reais de mundo do trabalho são trazidos para o contexto de aula para que o(a)s estudantes os resolvam, utilizando os conteúdos vistos no semestre corrente e anteriores. Os problemas são selecionados pelo Colegiado de Curso a cada início de semestre, quando empresas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são convidadas a apresentarem suas propostas ao Colegiado. Dessa forma, estimula-se a inserção das demandas do mercado nas linhas de execução dos problemas tratados durante o Bacharelado pelo(a)s estudantes.

Todas as disciplinas são ministradas em laboratório de computação, para que os (as) estudantes estejam imersos (as) nos problemas a serem resolvidos diariamente*.

Figura 2 – Apresentação do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação



Disponível em: https://youtu.be/Z_NFpxn4Rgo

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse

* Informações sobre essa parte introdutória disponíveis em: <https://bit.ly/3oVxtgz>

95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação contava com 40 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 12 (30%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o *Sistema de ingresso nos cursos de graduação da UAEADTec* obteve maior média dentre todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Observa-se, no entanto, que a maioria dos itens apresentou médias baixas. Esses dados podem subsidiar diálogos e discussões sobre as práticas pedagógicas do curso, assim como as Políticas Institucionais da Universidade no âmbito da EAD. Os itens que apresentaram as médias mais baixas referem-se às *ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso*, e às *ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso* (Tabela 8).

Tabela 8 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de ingresso nos cursos de graduação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - UAEADTec	6.5	Médias intermediárias
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	5.6	
Diversificação de instrumentos avaliativos	5.5	
Diversificação de estratégias de ensino	5.2	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	4.8	Menores médias
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	3.9	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	3.8	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	3.8	

Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	3.4
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	3.2
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	3.1
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	2.9
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	2.9
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	2.5
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	2.2

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 9, o item *Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)* foi o item mais bem avaliado, ao passo que a *oferta de bolsas de iniciação científica* obteve a menor média. De maneira geral, observa-se que as avaliações sobre pesquisa apresentaram médias baixas. Ressalta-se que a matriz orçamentária da educação à distância é diferente da matriz orçamentária dos cursos presenciais, o que dificulta a execução de políticas de pesquisa no âmbito da EAD. Além disso, os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica.

Tabela 9 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.6	Média intermediária
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	4.4	Menores médias
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	4.1	
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	3.8	
Oferta de bolsas de iniciação científica	2.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias variando entre intermediárias e baixas (Tabela 10), sendo as *ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social*, o item mais bem avaliado. A UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta

da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 10 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	5.6	Média intermediária
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	4.4	Menores médias
Participação na extensão universitária	4.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. No entanto, parte significativa da assistência estudantil não contempla os estudantes da EAD em função de a matriz orçamentária ser diferenciada, inviabilizando o acesso desses estudantes aos programas. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que o *acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE* apresentou a maior pontuação, ainda que em um patamar predominantemente baixo. (Tabela 11). É importante considerar que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo com altos cortes nos últimos anos.

Tabela 11 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	4.0	Menores médias
Ações de acolhimento aos calouros do curso	3.6	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	3.6	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	3.3	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	3.3	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	3.3	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	2.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes, a *imagem institucional da UFRPE* e o seu *site institucional* (www.ufrpe.br) foram os itens com melhor avaliação em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram*. A menor média ficou em relação à *comunicação interna da UFRPE com a comunidade universitária* (Tabela 12).

Tabela 12 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	7.1	Maiores médias
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	7.1	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	5.9	Médias intermediárias
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	5.2	
Interação da UFRPE nas mídias sociais	5.0	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	4.6	Menores médias
Acessibilidade do site da UAEADTec para pessoas com deficiência	4.4	
Site institucional da UAEADTec (www.ead.ufrpe.br)	4.2	
Comunicação interna da UFRPE com a comunidade universitária	4.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes do Bacharelado em Sistemas de Informação sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

3

Imagem: página do curso (<https://bit.ly/3CVgS1g>)

Licenciatura em Artes Visuais

com ênfase em digitais



<https://bit.ly/3CVgS1g>



coord.lav.ead@ufpe.br



(81) 3320-6649

Polos PE: Afrânio, Carpina, Gravatá, Petrolina, Santa Cruz do Capibaribe

O curso de Licenciatura Artes Visuais Digitais se enquadra na política de formação de professores habilitados para atuar no Ensino das Artes Visuais, no campo da tecnologia, utilizada como meio de produção artística, e preparados para o desenvolvimento artístico e cultural do Brasil. O curso é oferecido na modalidade semi-presencial, com aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e encontros presenciais aos sábados.

Os momentos presenciais ocorrem no polo selecionado pelo(a) estudante na inscrição: Afrânio, Carpina, Gravatá, Petrolina, Recife e Santa Cruz do Capibaribe. O ingresso no curso, que é oferecido exclusivamente na modalidade EAD, não é feito pelo Sisu, e sim por edital específico da Unidade Acadêmica de Ensino a Distância e Tecnologia da UFRPE – <http://www.ead.ufrpe.br>

O curso deve ensinar, como perfil do(a) formando(a), capacitação para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino das Artes Visuais, visando ao desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual, de modo a privilegiar a apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas e procedimentos tradicionais e experimentais e da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, tendências, obras e outras criações visuais, revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área das Artes Visuais*.

Figura 3 – Apresentação do curso de Licenciatura em Artes Visuais com ênfase em digitais



Disponível em: <https://youtu.be/IQ6R0F2wPOU>

* Informações sobre essa parte introdutória disponíveis em: <https://bit.ly/3CKPuDk>

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Licenciatura em Artes Visuais contava com 81 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 23 (28,4%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, a maioria dos itens avaliados obteve médias altas nas Políticas de Ensino, sendo que a maior média ficou para o *sistema de ingresso nos cursos de graduação da UAEADTec*, considerando todos os itens avaliados nessa categoria. Também se destacaram o *acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)* e o *Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)* nas atividades de ensino. O item que apresentou média mais baixa refere-se à *oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE* (Tabela 13). Ressalta-se, no entanto, a diferença nas matrizes orçamentárias para os cursos presenciais e para os cursos na modalidade à distância, o que pode comprometer o acesso a bolsas de monitoria.

Tabela 13 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de ingresso nos cursos de graduação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia – UAEADTec	8.5	Maiores médias
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	8.4	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	8.2	
Diversificação de estratégias de ensino	7.7	

Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.6	Médias intermediárias
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.4	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.4	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.4	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.3	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.1	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.9	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	6.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	6.0	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	5.9	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.9	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 14, o item *participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE* foi o item mais bem avaliado, ao passo que o *apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos*, obteve a menor média. Os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE e a diferença nas matrizes orçamentárias para as modalidades presencial e a distância, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a pesquisa na Instituição.

Tabela 14 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.1	Maior média
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.8	Médias intermediárias
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	6.1	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.9	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	4.8	Menor média

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias alta e intermediárias (Tabela 15), tendo o item *participação na extensão universitária*, a melhor avaliação. Sobre isso, vale ressaltar que a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas

respectivas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 15 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	7.8	Maior média
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.8	Médias intermediárias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referentes às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as *ações de acolhimento aos calouros do curso* e de *apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem* apresentaram as melhores médias, denotando a importância e o envolvimento de todo curso nessas atividades. A maioria dos itens apresentou médias intermediárias. É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, mesmo com limitação de acesso devido a diferença na matriz orçamentária presencial e a distância. No contexto da pandemia também foi criado o auxílio para a inclusão digital, de modo a possibilitar o desenvolvimento das atividades remotas. Os estudantes da EAD também foram contemplados com esse auxílio. (Tabela 16). Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo com altos índices de cortes nos últimos anos. A menor média refere-se ao *acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE*.

Tabela 16 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.7	Maiores médias
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	7.5	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.1	

Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.1	Médias intermediárias
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	5.9	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	5.9	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	5.7	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes do curso de Licenciatura em Artes Visuais, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Somente um item foi avaliado com média intermediária: a *comunicação interna da UFRPE com a comunidade universitária*. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 17).

Tabela 17– Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.0	Maiores médias
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.9	
Site institucional da UAEADTec (www.ead.ufrpe.br)	8.3	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	8.1	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.9	
Interação da UFRPE nas mídias sociais	7.4	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.3	
Acessibilidade do site da UAEADTec para pessoas com deficiência	7.0	
Comunicação interna da UFRPE com a comunidade universitária	6.7	Média intermediária

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em Artes Visuais sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

Licenciatura em Computação



<https://bit.ly/3109Evz>



coord.lc.ead@ufrpe.br



(81) 3320.6648

Polos PE: Afrânio, Carpina, Gravatá, Limoeiro, Palmares, Pesqueira, Recife, Surubim, Tabira e Trindade

O curso de Licenciatura em Computação, na modalidade a distância, objetiva propiciar uma formação sólida e abrangente de educadores, com base nas áreas de computação e técnicas de informática, enfatizando aspectos científicos, técnicos, pedagógicos e sociais. Visa à geração de inovações no processo da formação de educadores para a educação básica, preparando-os para o exercício do magistério suportado por tecnologias de informática e fundamentos de computação.

As aulas são ministradas a distância em um ambiente virtual de aprendizagem, onde cada disciplina é mediada por uma equipe de professores e tutores.

O curso é ofertado na modalidade a distância, porém possui alguns encontros presenciais que são realizados no polo de apoio presencial. Quando ocorrem, estes encontros presenciais são aos sábados no horário das 8h às 17h, onde os alunos devem estar presentes para a realização das avaliações*.

Figura 4 - Apresentação do curso de Licenciatura em Computação



Disponível em: <https://youtu.be/a3AWHLtKkqI>

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação

* Informações sobre essa apresentação geral do curso disponíveis em: <https://bit.ly/3DOeEIA>

na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Licenciatura em Computação contava com 61 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 55 (90,16%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o *sistema de ingresso nos cursos de graduação da UAEADTec* obteve a maior média, considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. A maioria dos itens apresentou médias altas e intermediárias. Os itens que apresentaram as menores médias referem-se à *oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE*, *oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos* e *oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos*. Vale considerar que tais avaliações também refletem as diferenças das matrizes orçamentárias para as modalidades presencial e a distância (Tabela 18).

Tabela 18 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de ingresso nos cursos de graduação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia – UAEADTec	8.2	Maiores médias
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.5	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.5	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.1	
Diversificação de estratégias de ensino	7.1	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.0	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	6.9	Médias intermediárias
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.6	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.5	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.4	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.2	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.1	

Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	4.9	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	4.9	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 19, todos os itens avaliados nas Políticas de Pesquisa apresentaram médias intermediárias. Ressalta-se, também, que 2020 foi um ano atípico e a pesquisa científica precisou ser readequada para ser realizada de forma remota. O item que apresentou menor média foi a *oferta de bolsas de iniciação científica*. É importante considerar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos.

Tabela 19 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	6.2	Médias intermediárias
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.2	
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	5.9	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	5.5	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 20). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades presenciais por conta da pandemia da Covid-19. Sobre esse tema, vale destacar que a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão em suas respectivas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 20 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.4	Médias intermediárias
Participação na extensão universitária	6.1	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	5.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Os resultados refletem bem as dificuldades encontradas para acessar as políticas de assistência estudantil por parte dos estudantes da modalidade à distância, devido à diferença nas matrizes orçamentárias. Destaca-se que o item sobre as *ações de acolhimento aos calouros do curso* apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo curso nessa atividade. Durante a pandemia é importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio para a inclusão digital, tendo em vista as atividades remotas. Esse auxílio também contemplou estudantes da EAD (Tabela 21). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo com sucessivos cortes nos últimos anos. A menor média refere-se às ações de apoio para os estudantes com dificuldade de aprendizagem.

Tabela 21 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	6.4	Médias intermediárias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.2	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.8	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	5.7	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	5.5	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	5.5	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura em Computação, o item *Imagem institucional da UFRPE* foi o mais bem avaliado em 2020. A maioria dos itens apresentou médias intermediárias. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 22).

Tabela 22 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.1	Maiores médias
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	7.6	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.0	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.0	
Site institucional da UAEADTec (www.ead.ufrpe.br)	6.9	Médias intermediárias
Acessibilidade do site da UAEADTec para pessoas com deficiência	6.7	
Interação da UFRPE nas mídias sociais	6.7	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.7	
Comunicação interna da UFRPE com a comunidade universitária	6.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em Computação sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

5

Imagem: página do curso (<https://bit.ly/3nQOESU>)

Licenciatura em Física



<https://bit.ly/3nQOESU>



coord.lf.ead@ufrpe.br



(81) 3320.6489

Polos PE: Carpina, Gravatá, Limoeiro, Surubim e Tabira

O curso de Licenciatura em Física é de caráter semipresencial e tem por objetivo formar profissionais com conhecimentos em Física e adequada formação pedagógica, visando preparar os licenciandos para o trabalho nas escolas de Ensino Fundamental (Anos Finais), Médio e Educação de Jovens e Adultos (Nível Médio), além de contribuir para sua formação cidadã. Dentro dessa proposta o cursista aprofundará seus conhecimentos da Física, utilizando a Matemática como instrumento para a abordagem teórica, voltados para a investigação e aplicação dos conceitos científicos no cotidiano. Durante a graduação, o licenciando tem a oportunidade de refletir e aperfeiçoar sua prática pedagógica, abordando-a dentro dos eixos de ensino, pesquisa e extensão*.

Figura 5 – Apresentação do curso de Licenciatura em Física



Disponível em: <https://youtu.be/v3HHY6yieS0>

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

* Informações sobre essa apresentação geral do curso disponíveis em: <https://bit.ly/3xj4Ixx>

O curso de Licenciatura em Física contava com 59 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 23 (38,98%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o *Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)* e o *Sistema de ingresso nos cursos de graduação da UAEADTec* apresentaram as maiores médias, considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Observa-se, ainda, que a maioria dos itens apresentou médias altas. Os itens que apresentaram as menores médias referem-se à *oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos*, *oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos* e à *oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE*. Esses resultados também podem refletir a diferença das matrizes orçamentárias das modalidades presencial e a distância. No caso dos programas de intercâmbio, estes também sofreram os impactos decorrentes da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 23).

Tabela 23 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.8	Maiores médias
Sistema de ingresso nos cursos de graduação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia – UAEADTec	7.7	
Diversificação de estratégias de ensino	7.5	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.4	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.4	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.4	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.3	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.2	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.2	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.2	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.1	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.0	Média intermediária
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.2	

Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	4.0	Menores médias
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	3.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 24, maioria dos itens avaliados apresentou médias intermediárias, denotando que os temas demandam atenção quanto ao que é possível fazer em relação às políticas de pesquisa da Universidade no atual cenário político e econômico do país, em especial para os estudantes da EAD. Os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica.

Tabela 24 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.3	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	6.0	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	5.3	
Oferta de bolsas de iniciação científica	3.8	Menor média

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram todos os itens da Política em Extensão com médias intermediárias (Tabela 25), sendo a *promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE* o item mais bem avaliado. Nesse sentido, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Tal ação deverá suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 25 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.2	Médias intermediárias
Participação na extensão universitária	6.1	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	5.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. A maioria dos itens apresentou médias intermediárias. Os resultados refletem bem as dificuldades encontradas para acessar as políticas de assistência estudantil por parte dos estudantes da modalidade a distância, devido à diferença nas matrizes orçamentárias. Observou-se que o item relacionado às *ações de acolhimento aos calouros do curso* apresentou a melhor média. É importante ressaltar que durante a pandemia, as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio para a inclusão digital, tendo em vista as atividades remotas. Nesse particular, estudantes da modalidade a distância também foram contemplados (Tabela 26). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 26 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	6.7	Médias intermediárias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.6	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.5	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.9	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	5.8	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	4.6	Menores Médias
Valor dos auxílios de assistência estudantil	4.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura em Física, a *imagem institucional* e a *acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência* apresentaram as maiores médias das Políticas de Comunicação Institucional. A maioria dos itens obteve boas médias, e dois apresentaram médias intermediárias, a saber: a *interação da UFRPE nas mídias sociais* e o *atendimento prestado pela Ouvidoria*. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional

durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 27).

Tabela 27 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.6	Maiores médias
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	8.4	
Acessibilidade do site da UAEADTec para pessoas com deficiência	8.3	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.2	
Site institucional da UAEADTec (www.ead.ufrpe.br)	7.8	
Comunicação interna da UFRPE com a comunidade universitária	7.3	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.1	Médias intermediárias
Interação da UFRPE nas mídias sociais	6.8	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em Física sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

6

Licenciatura em História



<https://bit.ly/30ZDW24>



coord.lh.ead@ufrpe.br



(81) 3320.6639

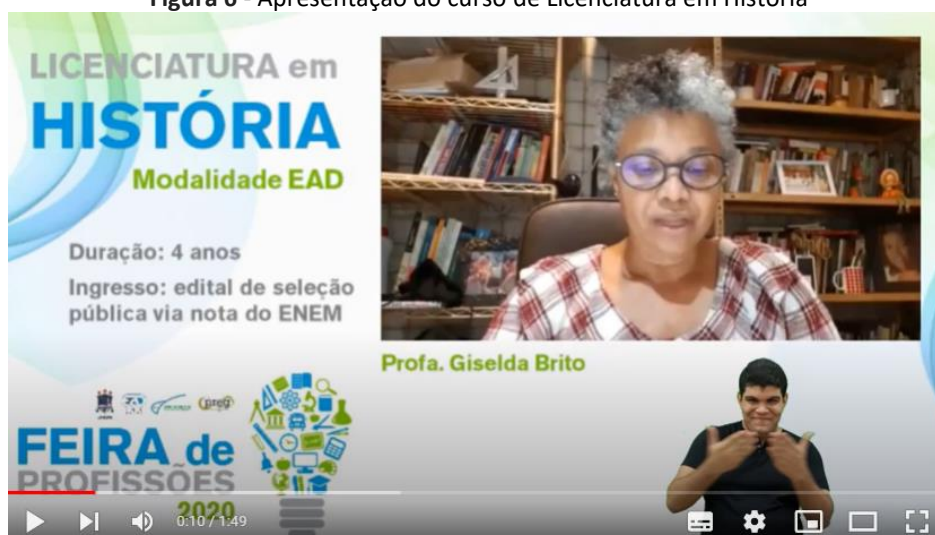


<https://bit.ly/3FE6Jle>

Polos PE: Afrânio, Carpina, Gravatá, Limoeiro, Palmares, Pesqueira, Petrolina e Recife
Polo BA: Camaçari

O Curso de Licenciatura em História da UFRPE, na modalidade a distância, alinhado aos princípios da educação para cidadania, da igualdade, alteridade e tolerância, preservação da memória e do patrimônio histórico, objetiva formar licenciados em História para o exercício do magistério na Educação Básica e Profissionalizante, em sintonia com as demandas da sociedade da informação, bem como realizar atividades relacionadas às mudanças recentes no mundo do trabalho do Professor-Historiador, cujo campo de atuação tem se ampliado para vários âmbitos, inclusive, para atuar no ensino a distância, considerando as atuais promoções da educação para todos, em todos os lugares e momentos, de acordo com as condições de cada um*.

Figura 6 - Apresentação do curso de Licenciatura em História



Disponível em: <https://youtu.be/3SvSdYfGbVo>

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

*Informações sobre essa apresentação geral do curso disponíveis em: <https://bit.ly/3xq53zi>

O curso de Licenciatura em História contava com 111 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 35 (31,53%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, os itens *Sistema de ingresso nos cursos de graduação da UAEADTec* e *Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino* obtiveram as maiores médias, considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. De forma geral, os itens foram bem avaliados. Os itens que apresentaram médias mais baixas foram a *oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos* e *oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos*. Esses resultados têm relação com a diferença das matrizes orçamentárias das modalidades presencial e a distância. Esses temas também sofreram os impactos em decorrência da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 28).

Tabela 28 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de ingresso nos cursos de graduação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia – UAEADTec	8.1	Maiores médias
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	8.1	
Diversificação de estratégias de ensino	7.4	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.3	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.2	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.1	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.0	Médias intermediárias
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.9	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.7	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.6	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.4	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.4	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.1	

Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos

3.8

Menores médias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 29, o item sobre a *participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE* obteve a melhor avaliação, ao passo que o *apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos* apresentou a menor média nas Políticas de Pesquisa. A maioria dos itens foi avaliada com médias intermediárias. Salienta-se que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica.

Tabela 29 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.1	Maior média
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	6.8	Médias intermediárias
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.3	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.5	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	4.8	Menor média

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Nesse tema, o item *ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social* obteve melhor avaliação. (Tabela 30). É importante destacar que a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 30 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	7.2	Maior média
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Participação na extensão universitária	6.7	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que o item *adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência* apresentou a melhor média. Os demais itens obtiveram médias intermediárias. Os resultados refletem bem as dificuldades encontradas para acessar as políticas de assistência estudantil por parte dos estudantes da modalidade a distância, devido à diferença nas matrizes orçamentárias. É importante ressaltar que durante a pandemia, as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio para a inclusão digital, tendo em vista o desenvolvimento das atividades remotas. Nesse particular, estudantes da EAD também foram contemplados. (Tabela 31). Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 31 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	7.5	Maior média
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.7	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.5	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.5	
Ações de acolhimento aos calouros do curso	6.4	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	5.0	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.0	Médias intermediárias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura em História, a imagem institucional da UFRPE e seu site oficial foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ainda que tenha apresentado média menor na percepção dos estudantes, a interação da Universidade nas mídias sociais ganhou relevo durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e postagens no *Instagram* (Tabela 32).

Tabela 32 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.6	Maiores médias
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.4	
Site institucional da UAEADTec (www.ead.ufrpe.br)	7.9	
Acessibilidade do site da UAEADTec para pessoas com deficiência	7.9	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.5	
Interação da UFRPE nas mídias sociais	7.3	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.3	Médias intermediárias
Comunicação interna da UFRPE com a comunidade universitária	6.9	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em História sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

Licenciatura em Letras



<https://bit.ly/3xkRssl>



coord.ll.ead@ufrpe.br



(81) 3320-6647

Polos PE: Afrânio, Carpina, Jaboatão, Pesqueira, Recife e Surubim

Com 10 anos de experiência em formação acadêmica, o curso de Licenciatura em Letras Português da UAEADTec-UFRPE tem conceito 4 no ENADE e no MEC. O curso trabalha com formação ampla e visa formar profissionais para atuar no ensino de Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas, mas também em assessorias para ensino, jornais, editoras etc., considerando as crescentes demandas pela qualificação profissional de professores(as) na educação básica e nas áreas de demandas da linguagem. O currículo do curso de Letras a distância abrange um conjunto amplo de conhecimentos em Língua Portuguesa nas áreas de Literatura, Linguagem oral e escrita, Análise Linguística/Semiótica, além de promover conexões com as tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao ensino*.

Figura 7 – Apresentação do curso de Licenciatura em Letras



Disponível em: https://youtu.be/C59-98w_Ps8

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o

*Informações sobre essa apresentação geral do curso disponíveis em: <https://bit.ly/3CY4ttL>

percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Licenciatura em Letras contava com 50 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 18 (36%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o item sobre as *ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do curso* obteve a maior média, considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Também se destacaram o sistema de ingresso e o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino, que também obtiveram boas médias. Os itens com médias intermediárias dizem respeito às práticas de integração entre atividades de ensino e extensão e à oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE. Os itens que apresentaram as médias mais baixas referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional. Esses resultados têm relação, também, com a diferença das matrizes orçamentárias das modalidades presencial e a distância. Além disso, esse tema sofreu os impactos da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 33).

Tabela 33 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	8.4	Maiores médias
Sistema de ingresso nos cursos de graduação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia – UAEADTec	8.2	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	8.2	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.7	
Diversificação de estratégias de ensino	7.6	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.5	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.5	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.5	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	7.4	

Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.2	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.1	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.7	Médias intermediárias
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.3	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.1	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	2.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 34, a maioria dos itens apresentou médias intermediárias, com exceção do item que trata sobre a promoção de eventos científicos, que teve maior média. No entanto, é importante destacar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica na Universidade.

Tabela 34 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.0	Maior média
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.4	Médias intermediárias
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.4	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.3	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.7	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a extensão universitária com boas médias em todos os itens (Tabela 35). Destaque-se que a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer ainda mais a extensão universitária.

Tabela 35 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.5	Maiores

Participação na extensão universitária	7.3	médias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	7.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referentes às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as ações de acolhimento aos calouros do curso, de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem e para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas, apresentaram as melhores médias, denotando a importância e o envolvimento de todo curso nestas atividades. Os demais itens apresentaram médias intermediárias. Os resultados refletem bem as dificuldades encontradas para acessar as políticas de assistência estudantil por parte dos estudantes da modalidade a distância, devido à diferença nas matrizes orçamentárias. É importante ressaltar que durante a pandemia, as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas. Nesse particular, estudantes da modalidade EAD também foram contemplados (Tabela 36). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 36 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.8	Maiores médias
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	7.2	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	7.2	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.4	Médias intermediárias
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	5.8	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	5.8	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura e Letras - Português, a maioria dos itens das Políticas de Comunicação Institucional foram bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o Instagram (Tabela 37).

Tabela 37 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.5	Maiores médias
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.3	
Site institucional da UAEADTec (www.ead.ufrpe.br)	7.8	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.5	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.5	
Interação da UFRPE nas mídias sociais	7.2	
Comunicação interna da UFRPE com a comunidade universitária	7.2	Médias intermediárias
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	6.9	
Acessibilidade do site da UAEADTec para pessoas com deficiência	6.7	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em Letras sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

8

Imagem: página do curso (<https://bit.ly/30X2V5U>)

Licenciatura em Pedagogia



<https://bit.ly/30X2V5U>



coord.lp.ead@ufrpe.br

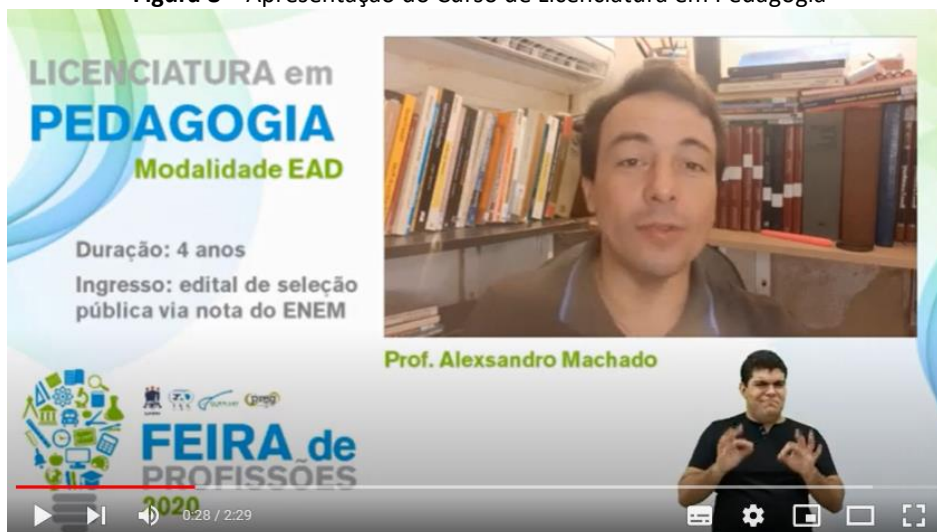


(81) 3320.6479

Polos PE: Afrânio, Carpina, Gravatá, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Pesqueira, Surubim e Trindade

O Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância visa propiciar uma formação sólida e abrangente de educadores na área de Educação, enfatizando aspectos científicos, técnicos, pedagógicos e sociais. Além disso, visa à geração de inovações no processo da formação de educadores para a educação básica, preparando-os para o exercício do magistério suportado por tecnologias*.

Figura 8 – Apresentação do Curso de Licenciatura em Pedagogia



Disponível em: <https://youtu.be/sVJSPsS1MIA>

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Licenciatura em Pedagogia contava com 122 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 66 (54,1%) responderam ao questionário. Neste curso, especialmente, a participação foi muito baixa e isso deve ser levado em conta na leitura dos

*Informações dessa apresentação geral do curso disponíveis em: <https://bit.ly/3nJTqzG>

resultados. Essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o *sistema de ingresso* e as *práticas de interdisciplinaridade* obtiveram as maiores médias, considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Destaca-se, ainda, que os itens, de modo geral, foram avaliados com médias altas. As menores médias dizem respeito à *oferta de bolsas para o programa de monitoria*, e de *vagas em programas de intercâmbio nacional e internacional*. Esses resultados têm relação, também, com a diferença das matrizes orçamentárias das modalidades presencial e a distância. É importante ressaltar, também, que as políticas de ensino foram fortemente impactadas pelo distanciamento social em função da pandemia da Covid-19. (Tabela 38).

Tabela 38 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de ingresso nos cursos de graduação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - UAEADTec	8.4	Maiores médias
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	8.3	
Diversificação de estratégias de ensino	7.9	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.8	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.7	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.7	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.6	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.5	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	7.3	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.2	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.2	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.0	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.2	Médias intermediárias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	5.3	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	5.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 39, todos os itens apresentaram médias intermediárias nas Políticas de Pesquisa. No entanto, é importante destacar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica na Universidade.

Tabela 39 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.5	Médias intermediárias
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.5	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.9	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.3	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	5.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 40). Observe-se que a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 40 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.4	Médias intermediárias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.4	
Participação na extensão universitária	6.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e

permanência. A maioria dos itens avaliados apresentou médias intermediárias, exceto o item sobre *ações de acolhimento aos calouros do curso* que obteve a maior média. Os resultados refletem bem as dificuldades encontradas para acessar as políticas de assistência estudantil por parte dos estudantes da modalidade a distância, devido à diferença nas matrizes orçamentárias. É importante ressaltar que durante a pandemia, as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas. Nesse particular, estudantes da modalidade EAD também foram contemplados (Tabela 41). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 41 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.3	Maiores médias
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.8	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.7	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.6	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.0	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.4	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	5.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura em Pedagogia, todos os itens referentes às Políticas de Comunicação Institucional apresentaram boas médias, estando aqueles sobre a imagem institucional da UFRPE, e os sites institucional e da UAEADTec, com as melhores avaliações. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 42).

Tabela 42 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.6	Maiores médias
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.3	

Site institucional da UAEADTec (www.ead.ufrpe.br)	8.1
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.6
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.6
Acessibilidade do site da UAEADTec para pessoas com deficiência	7.4
Interação da UFRPE nas mídias sociais	7.2
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.2
Comunicação interna da UFRPE com a comunidade universitária	7.1

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em Pedagogia sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

Considerações Finais

Os dados sistematizados e apresentados no Boletim CPA 2020 buscam fornecer subsídios para colocar em prática o caráter transformador da avaliação, efetivando os resultados obtidos como ferramenta que deve embasar o processo de autoavaliação e de planejamento dos cursos de graduação. Assim, esperamos contribuir para que a universidade confirme, renove, atualize seus projetos, programas e cursos, conforme metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (PDI, 2013-2020).

A participação do segmento discente, mesmo vivendo em um momento tão atípico causado pela pandemia da Covid-19, foi fundamental para que tivéssemos em mãos esse produto. Essa adesão é também resultado das ações desenvolvidas pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) e com as Coordenações de Curso, no sentido de sensibilizar os estudantes para participar da autoavaliação institucional. Dessa forma, a CPA agradece o apoio da Profª Drª Maria do Socorro de Lima Oliveira, Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PREG), e dos (as) coordenadores (as) dos cursos de graduação pela fundamental contribuição ao tornar possível e legítimo a execução do projeto de autoavaliação da UFRPE (Ciclo Avaliativo 2018-2020).

Esperamos que a publicação do Boletim CPA 2020 forneça subsídios para que as Coordenações, juntamente com a participação integrada de discentes, docentes, técnicos, membros dos Colegiados de Coordenação Didática (CCD) e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) consigam consolidar a cultura de autoavaliação dos cursos, tendo em vista uma abordagem formativa dos fluxos avaliativos.

Referências

UFRPE. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Feira de Profissões 2020. Disponível em: <http://feiradeprofissoes.ufrpe.br/> Acesso em: 29 set. 2021.

UFRPE. Comissão Própria de Avaliação. Relatório Sintético 2020 - por curso. Disponível em: <https://jhcp.github.io/cpa2020/> Acesso em: 29. set. 2021.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

